**UNIVERSIDADE...**

**FACULDADE...**

**CURSO DE ...**

###### MODELO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETO DE PESQUISA

###### TÍTULO

PESQUISADOR

## LOCAL

## MÊS /ANO

**RESUMO**

Deve tratar de forma sintetizada das informações sobre o projeto para que o leitor não necessite ler todo o projeto para entender o seu conteúdo e o que está sendo proposto. Sugere-se como limite máximo de 250 palavras para o resumo e, no mínimo, três palavras-chave.

Palavras-chave: uma; duas; três, quatro.

**INTRODUÇÃO**

Na introdução o pesquisador deverá explicar o assunto que deseja desenvolver.

* Desenvolver genericamente o tema
* Anunciar a ideia básica
* Delimitar o foco da pesquisa
* Situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho
* Descrever as motivações que levaram à escolha do tema
* Definir o objeto de análise**: O QUÊ SERÁ ESTUDADO?**

**HIPÓTESE**

A hipótese no projeto de pesquisa é aquilo que o pesquisador está buscando e que será um novo conhecimento dentro do se campo de estudo, ou que uma vez concluído, poderá ser provado.

Uma hipótese de pesquisa não pode nem afirmar nem negar o fenômeno ou coisa que se está pesquisando.

Lembre-se que, as hipóteses serão confrontadas no final do seu estudo, ou seja, nas conclusões que demarcam os resultados do seu projeto de pesquisa.

**OBJETIVOS**

Aqui o pesquisador deverá descrever o objetivo concreto da pesquisa que desenvolverá: o que se vai procurar.

A apresentação dos objetivos varia em função da natureza do projeto. Nos objetivos da pesquisa cabe identificar claramente o problema e apresentar sua delimitação. Apresentam-se os objetivos de forma geral e específica.

O objetivo geral define o que o pesquisador pretende atingir com sua investigação.

Os objetivos específicos definem etapas do trabalho a serem realizadas para que se alcance o objetivo geral. Podem ser: exploratórios, descritivos e explicativos. Utilizar verbos para iniciar os objetivos:

* Exploratórios (conhecer, identificar, levantar, descobrir)
* Descritivos (caracterizar, descrever, traçar, determinar)
* Explicativos (analisar, avaliar, verificar, explicar)

**DESENHO DO ESTUDO**

O conceito de Desenho de estudo envolve a identificação do tipo de abordagem metodológica que se utiliza para responder a uma determinada questão, implicando, assim, a definição de certas características básicas do estudo, como: a população e a amostra estudadas; a unidade de análise; a existência ou não de intervenção direta sobre a exposição; a existência e tipo de seguimento dos indivíduos, entre outras.

**JUSTIFICATIVA**

Consiste na apresentação, de forma clara, objetiva e rica em detalhes, das razões de ordem teórica ou prática que justificam a realização da pesquisa ou o tema proposto para avaliação inicial. No caso de pesquisa de natureza científica ou acadêmica, a justificativa deve indicar:

* A relevância social do problema a ser investigado.
* As contribuições que a pesquisa pode trazer, no sentido de proporcionar respostas aos problemas propostos ou ampliaras formulações teóricas a esse respeito.
* O estágio de desenvolvimento dos conhecimentos referentes ao tema.
* A possibilidade de sugerir modificações no âmbito da realidade proposta pelo tema.

**REVISÃO TEÓRICA**

Pesquisa alguma parte hoje da estaca zero. Mesmo que exploratória, isto é, de avaliação de uma situação concreta desconhecida em um dado local, alguém ou um grupo, em algum lugar, já deve ter feito pesquisas iguais ou semelhantes, ou mesmo complementares de certos aspectos da pesquisa pretendida. Uma procura de tais fontes, documentais ou bibliográficas, torna-se imprescindível para que não haja duplicação de esforços.

A citação das principais conclusões a que outros autores chegaram permite salientar a contribuição da pesquisa realizada, demonstrar contradições ou reafirmar comportamentos e atitudes.

* A literatura indicada deverá ser condizente com o problema em estudo.
* Citar literatura relevante e atual sobre o assunto a ser estudado.
* Apontar alguns dos autores que serão consultados.
* Demonstrar entendimento da literatura existente sobre o tema.
* As citações literais deverão aparecer sempre entre aspas ou caracteres em itálico, indicando a obra consultada. CUIDADO COM O PLÁGIO!
* As citações devem especificar a fonte (AUTOR, ANO, PÁGINA)
* As citações e paráfrases deverão ser feitas de acordo com as regras da ABNT 6023, de 2002.
* Citações literais, utilizar fonte nº 11.

**METODOLOGIA**

* Descrever sucintamente o tipo de pesquisa a ser abordada (bibliográfica, documental, de campo, etc.)
* Delimitação e descrição (se necessário) dos instrumentos e fontes escolhidos para a coleta de dados: entrevistas, formulários, questionários, legislação doutrina, jurisprudência, etc.
* Indicar o procedimento para a coleta de dados, que deverá acompanhar o tipo de pesquisa selecionado, isto é:
  1. para pesquisa bibliográfica: indicar proposta de seleção das leituras (seletiva, crítica ou reflexiva, analítica);
  2. para pesquisa experimental; indicar o procedimento de testagem;
  3. para a pesquisa descritiva: indicar o procedimento da observação: entrevista, questionário, análise documental, entre outros.
* Listar bibliotecas visitadas até o momento do projeto e outras a serem visitadas durante a elaboração do trabalho final.
* Indicar outros recursos: jornais, periódicos, Internet.

**RISCOS E BENEFÍCIOS**

**RISCOS**  
O que são riscos?

Possibilidade de danos à dimensão física, psíquica, moral, intelectual, social, cultural ou espiritual do ser humano, em qualquer pesquisa e dela decorrente. Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados. Devem ser analisadas possibilidades de danos imediatos ou posteriores, no plano individual ou coletivo.

*Alguns possíveis riscos:*

Constrangimento; timidez; nervosismo; invasão de privacidade; irritabilidade; incômodo; vergonha; cansaço; alteração de autoestima; estresse; aborrecimento; estigmatização; discriminação; evocação de memórias; revitimizar; reforços na conscientização sobre uma condição física ou psicológica restritiva ou incapacitante; alterações de comportamento; quebra de sigilo e confidencialidade; quebra de anonimato; exposição a situação vexatória; exposição de terceiros; desconforto no local de aplicação da técnica; efeitos colaterais; exposição acentuada a situações de desconforto; diminuição da sua defesa corporal; dor; imprecisão na divulgação dos resultados, etc.

*Medidas de prevenção ou minimização dos riscos:*

Ambiente acolhedor; ambiente privativo; perguntas de forma objetiva; estar atento aos sinais verbais e não verbais de desconforto; liberdade em interromper a participação; possibilidade de recusa a responder a qualquer pergunta; sigilo dos dados; utilização de nomes fictícios ou outra forma de manutenção do anonimato; assegurar a confidencialidade e a privacidade, a proteção da imagem e a não estigmatização, garantindo a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades; não expor imagens que possibilitem a identificação do participante; exclusão do nome das Instituições participantes de modo a não expor terceiros; esterilização dos materiais; etc.

**BENEFÍCIOS**

O que são benefícios?

Proveito direto ou indireto, imediato ou posterior, auferido pelo participante e/ou sua comunidade em decorrência de sua participação na pesquisa.

*Possíveis benefícios:*

Descrição dos benefícios que a participação do participante pode proporcionar a si mesmo; a comunidade participante; para outras pessoas; a sociedade.

*Alguns possíveis benefícios:* Desenvolvimento de metodologias; conhecimento da realidade local para desenvolvimento de ações; possibilidade da descoberta de procedimentos benéficos à saúde (tratamentos, alívio da dor, rigidez, etc.); compreensão da doença, sua forma de propagação; repensar de práticas pedagógicas; desenvolvimento de novas habilidades; evidências para apoiar a incorporação de ações; desenvolvimento de estratégias; diminuir inflamação; potencial para evitar complicações graves; desenvolvimento de material para conscientização da população; etc.

**DESFECHO**

Desfecho Primário

É a variável mais importante e relevante do estudo (normalmente uma variável de eficácia, bem como segurança de uso e tolerabilidade); Só pode haver uma; deve ser definida antes do início do estudo; está atrelada ao objetivo principal da pesquisa.

Desfecho Secundário

São variáveis não tão importantes, relacionadas ao objetivo primário. Por exemplo, se o estudo está testando uma droga na Fase III ele provavelmente vai utilizar a eficácia como desfecho primário, pois a fase III existe justamente para se testar essa eficácia. O desfecho secundário, nesse caso, será algum outro fator relativo a essa eficácia.

**CRONOGRAMA**

A elaboração do cronograma responde à pergunta quando?A pesquisa deve ser dividida em partes, fazendo-se a previsão do tempo necessário para passar de uma fase a outra. Não esquecer que há determinadas partes que podem ser executadas simultaneamente enquanto outras dependem das fases anteriores. Distribuir o tempo total disponível para a realização da pesquisa, incluindo nesta divisão a sua apresentação gráfica.

|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **MÊS/ETAPAS** | **Mês/ano** | **Mês** | **Mês** | **Mês** | **Mês** | **Mês** | **Mês** | **Mês** | **Mês** | **Mês** | **Mês** |
| **Escolha do tema** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Levantamento bibliográfico** |  | **X** | **X** | **X** |  |  |  |  |  |  |  |
| **Apresentação do projeto** |  |  | **X** |  |  |  |  |  |  |  |  |
| **Submissão ao CEP** |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |  |  |
| **Coleta de dados** |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** | **X** |  |  |
| **Análise dos dados** |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |
| **Organização do roteiro/partes** |  |  |  |  |  |  | **X** |  |  |  |  |
| **Redação do trabalho** |  |  |  |  |  |  | **X** | **X** |  |  |  |
| **Revisão e redação final** |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |  |
| **Entrega da monografia** |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |  |
| **Defesa da monografia** |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  | **X** |

**BIBLIOGRAFIA**

* A bibliografia utilizada no desenvolvimento do projeto de pesquisa (pode incluir aqueles que ainda serão consultados para sua pesquisa).
* A bibliografia básica (todo material coletado sobre o tema: livros, artigos, monografias, material da internet, etc.)
* As referências bibliográficas deverão ser feitas de acordo com as regras da **ABNT NBR 6023/2002.** Atenção para a ordem alfabética.
* Na bibliografia final listar em ordem alfabética todas as fontes consultadas, independente de serem de tipos diferentes. Apenas a título de exemplo, a seguir, veja como citar alguns dos tipos de fontes mais comuns:

### Livros:

GIL, Antonio Carlos*.* **Como elaborar projetos de pesquisa**. 2. ed. SP: Atlas, 1991.

LAKATOS, Eva e Marconi, Marina. **Metodologia do Trabalho Científico**. SP: Atlas, 1992.

RUIZ, João Álvaro. **Metodologia Científica:** guia para eficiência nos estudos. 4. ed. SP: Atlas, 1996.

**Artigos de revistas:**

AS 500 maiores empresas do Brasil. **Conjuntura Econômica.** Rio de Janeiro. v.38, n. 9, set.1984. Edição Especial.

TOURINHO NETO, F. C. Dano ambiental. **Consulex.** Brasília, DF, ano 1, n. 1, p. 18-23, fev. 1997.

**Material da Internet**

SÃO PAULO. (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Tratados e organizações ambientais em matéria de meio ambiente. In: Entendendo o meio ambiente. São Paulo,1999. v. 1. Disponível em: <<http://www.bdt.org.br/sma/entendendo/atual.htm>>. Acesso em : 8 mar.1999.

SILVA, M.M.L. Crimes da era digital. NET, Rio de Janeiro, nov.1998.Seção Ponto de Vista. Disponível em <<http://www.brasilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov.1998.

3cm.

3cm. .

**8- ANEXOS**

2cm

Você pode anexar qualquer tipo de material ilustrativo, tais como tabelas, lista de abreviações, documentos ou parte de documentos, resultados de pesquisas, etc.

Apenas como exemplo, aqui serão dadas algumas indicações para apresentação gráfica de seu projeto.

* Utilizar papel branco, A4.
* Fonte ARIAL, estilo normal, tamanho 12.
* Citações com mais de três linhas, fonte tamanho 11, espaçamento simples e recuo de 4cm da margem esquerda.
* Notas de rodapé, fonte tamanho 10.
* Todas as letras dos títulos dos capítulos devem ser escritas no canto esquerdo de cada página, em negrito e maiúsculas.
* Cada capítulo deve começar em folha nova.
* O espaçamento entre linhas deve ser 1,5.
* O início de cada parágrafo deve ser recuado de 2cm. da margem esquerda.
* As margens das páginas devem ser: superior e esquerda de 3cm; inferior e direita de 2cm.
* O número da página deve aparecer na borda superior direita, em algarismos arábicos, inclusive das Referências e Anexos, somente a partir da Introdução, embora todas sejam contadas a partir da folha de rosto. Não contar a capa para efeito de numeração.

2cm

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

IV - CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - Resolução 196/96 CONEP

O respeito devido à dignidade humana exige que toda pesquisa se processe após consentimento livre e esclarecido dos sujeitos, indivíduos ou grupos que por si e/ou por seus representantes legais manifestem a sua anuência à participação na pesquisa.

IV.1 - Exige-se que o esclarecimento dos sujeitos se faça em linguagem acessível e que inclua necessariamente os seguintes aspectos:

a) a justificativa, os objetivos e os procedimentos que serão utilizados na pesquisa;   
b) os desconfortos e riscos possíveis e os benefícios esperados;   
c) os métodos alternativos existentes;   
d) a forma de acompanhamento e assistência, assim como seus responsáveis;   
e) a garantia de esclarecimento, antes e durante o curso da pesquisa, sobre a metodologia, informando a possibilidade de inclusão em grupo controle ou placebo;   
f) a liberdade do sujeito se recusar a participar ou retirar seu consentimento, em qualquer fase da pesquisa, sem penalização alguma e sem prejuízo ao seu cuidado;   
g) a garantia do sigilo que assegure a privacidade dos sujeitos quanto aos dados confidenciais envolvidos na pesquisa;   
h) as formas de ressarcimento das despesas decorrentes da participação na pesquisa; e   
i) as formas de indenização diante de eventuais danos decorrentes da pesquisa.

IV.2 - O termo de consentimento livre e esclarecido obedecerá aos seguintes requisitos:   
a) ser elaborado pelo pesquisador responsável, expressando o cumprimento de cada uma das exigências acima;  
b) ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa que referenda a investigação;   
c) ser assinado ou identificado por impressão dactiloscópica, por todos e cada um dos sujeitos da pesquisa ou por seus representantes legais; e   
d) ser elaborado em duas vias, sendo uma retida pelo sujeito da pesquisa ou por seu representante legal e uma arquivada pelo pesquisador.

IV.3 - Nos casos em que haja qualquer restrição à liberdade ou aos esclarecimentos necessários para o adequado consentimento, deve-se ainda observar:   
a) em pesquisas envolvendo [crianças e adolescentes](http://www.ufrgs.br/bioetica/res25197.htm" \l "crianças), portadores de perturbação ou doença mental e sujeitos em situação de substancial diminuição em suas capacidades de consentimento, deverá haver justificação clara da escolha dos sujeitos da pesquisa, especificada no protocolo, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, e cumprir as exigências do consentimento livre e esclarecido, através dos representantes legais dos referidos sujeitos, sem suspensão do direito de informação do indivíduo, no limite de sua capacidade;   
b) a liberdade do consentimento deverá ser particularmente garantida para aqueles sujeitos que, embora adultos e capazes, estejam expostos a condicionamentos específicos ou à influência de autoridade, especialmente estudantes, militares, empregados, presidiários, internos em centros de readaptação, casas-abrigo, asilos, associações religiosas e semelhantes, assegurando-lhes a inteira liberdade de participar ou não da pesquisa, sem quaisquer represálias;   
c) nos casos em que seja impossível registrar o consentimento livre e esclarecido, tal fato deve ser devidamente documentado com explicação das causas da impossibilidade e parecer do Comitê de Ética em Pesquisa;   
d) as pesquisas em pessoas com o [diagnóstico de morte encefálica](http://www.ufrgs.br/bioetica/cfmmorte.htm) só podem ser realizadas desde que estejam preenchidas as seguintes condições:   
- documento comprobatório da morte encefálica (atestado de óbito);   
- consentimento explícito dos familiares e/ou do responsável legal, ou manifestação prévia da vontade da pessoa;   
- respeito total à dignidade do ser humano sem mutilação ou violação do corpo;   
- sem ônus econômico-financeiro adicional à família;   
- sem prejuízo para outros pacientes aguardando internação ou tratamento;   
- possibilidade de obter conhecimento científico relevante, novo e que não possa ser obtido de outra maneira;   
e) em comunidades culturalmente diferenciadas, inclusive [indígenas](http://www.ufrgs.br/bioetica/funai.htm), deve-se contar com a anuência antecipada da comunidade através dos seus próprios líderes, não se dispensando, porém, esforços no sentido de obtenção do consentimento individual;   
f) quando o mérito da pesquisa depender de alguma restrição de informações aos sujeitos, tal fato deve ser devidamente explicitado e justificado pelo pesquisador e submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados obtidos a partir dos sujeitos da pesquisa não poderão ser usados para outros fins que os não previstos no protocolo e/ou no consentimento.